

O presente trabalho relaciona os Róis de Confessados de 1776 a 1782 com a Relação de Moradores de 1784. A primeira fonte é uma listagem da população que fez a confissão anual às autoridades eclesiásticas na qual estão presentes homens e mulheres livres, libertos e escravizados. A Relação de Moradores consiste em uma listagem dos produtores agropecuários da qual se destacam duas categorias principais: lavradores e criadores.

Objetivou-se analisar o percentual de proprietários de escravos em cada um dos dois grupos de produtores relacionando as duas documentações, já que a posse de cativos não é mencionada numa documentação, nem a atividade econômica na outra. As variáveis trabalhadas foram razão de masculinidade, idade, quantidade média de escravos e índice de Gini (concentração de escravos por proprietário). Estas variáveis foram calculadas para cada um dos grupos de escravarias das duas categorias de proprietários. Dessa forma, traçaram-se as características demográficas de parte da população escravizada e um panorama socioeconômico da localidade, destacando-se o quanto os produtores agropecuários dependiam da mão-de-obra cativa.